www.atila.com.pt

REVENDEDOR

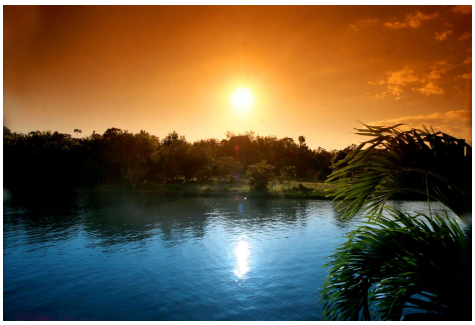
DISTRIBUIDOR www.atila.pt ATILA® Dá vida aos seus projetos

Sistema **Tincoterm**

A Directiva 2002/91/CE do Parlamento Europeu relativa ao desempenho energético dos edifícios, estabelece que os Estados membros da união Europeia devem implementar um sistema de certificação energética de forma a informar o cidadão sobre a qualidade térmica dos edifícios aquando da construção, venda ou arrendamento dos mesmos.

Nos edifícios existentes, a certificação energética destina-se a proporcionar informação sobre as medidas de melhoria de desempenho, com viabilidade económica que o proprietário pode implementar para reduzir as suas despesas energéticas.

Nos edifícios novos e nos edifícios existentes sujeitos a grandes intervenções de reabilitação a certificação energética permite comprovar a correcta aplicação da regulamentação térmica em vigor para o edifício. O Regulamento dos Sistemas Energéticos e de Climatização nos Edifícios [RSECE] e o Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios [RCCTE], consubstanciam a actual legislação existente. Por outro lado esta é uma iniciativa também muito relevante no combate às alterações climáticas, contribuindo para uma maior racionalização e diminuição dos consumos energéticos nos edifícios.



A importância do Sistema TincoTerm

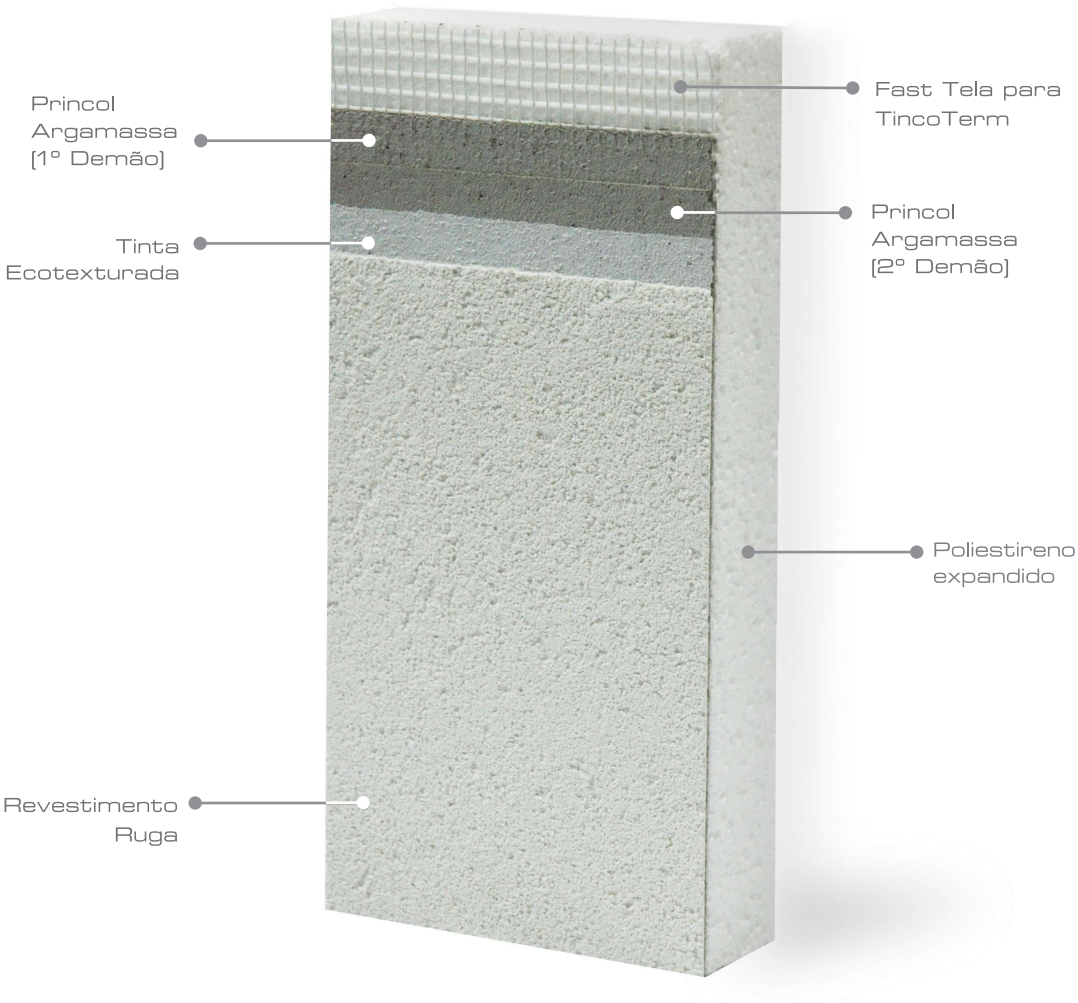
Com a actual tendência de aumento dos custos da energia, o Sistema TincoTerm permite reduzir significativamente os custos com o aquecimento dos edifícios no Inverno e o seu arrefecimento no Verão, pois proporciona um elevado isolamento térmico. O Sistema TincoTerm permite ainda uma melhoria acentuada na insonorização dos edifícios. Estes duas características principais deste sistema, o isolamento térmico e acústico aumentam consideravelmente o nível de conforto no interior das habitações e edifícios públicos, poupando ao mesmo tempo energia o que contribui para a diminuição da emissão de Co2 para a atmosfera, a causa principal da degradação ambiental.

O que é o Sistema TincoTerm

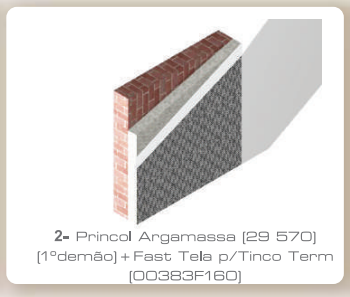
TincoTerm é um sistema de isolamento térmico exterior para edifícios. É constituído por placas de poliestireno expandido fixadas nas paredes exteriores e reforçadas com argamassa adesiva, armada com tela de fibra de vidro. O acabamento final é feito com um revestimento decorativo.

Tincoterm pode ser aplicado de raiz na construção de novos edifícios como também, na reabilitação dos já existentes.

www.atila.com.pt



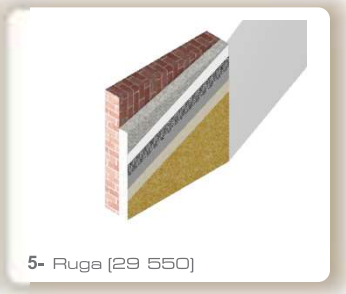
1- Poliestireno expandido [00380]



2- Princol Argamassa [29 570] [1ºdemão] + Fast Tela p/Tinco Term [00383F160]

3- Princol Argamassa [29 570]

4- Ecotexturada [29 870] [esfregaço]



5- Ruga [29 550]

Vantagens do sistema TincoTerm

1. TincoTerm permite paredes de menor espessura nas construções novas, diminuindo o peso das mesmas e consequentemente aligeirar os elementos estruturais, diminuído por isso o custo da construção.

2. O sistema TincoTerm pode ser aplicado directamente às paredes de tijolo. Sendo impermeável à agua, protege as paredes exteriores do edifício, permitindo e construção nova, prescindir das massa de reboco, reduzindo custos.

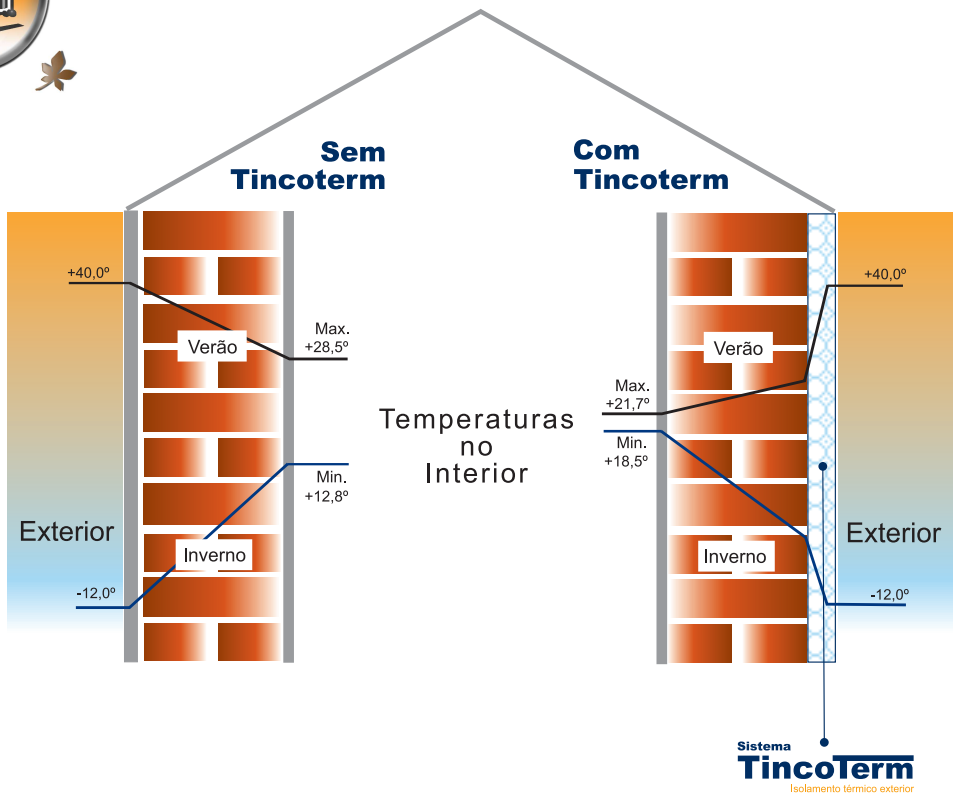
3. TincoTerm aumenta a inércia térmica da construção, mantendo um ambiente interior mais agradável, quer de Verão quer de Inverno, poupando energia.

4. TincoTerm evita igualmente as pontes térmicas, limitando as perdas de energia.

5. O sistema TincoTerm ao reduzir os custos de energia com o aquecimento e o arrefecimento do interior dos edifícios, torna-se num sistema "amigo do ambiente".

6. TincoTerm reduz o risco de condensações no interior, evitando o aparecimento de manchas de fungos e bolores.

7. A aplicação do sistema TincoTerm permite ainda a alteração do aspecto exterior dos edifícios, nas obras de reabilitação.

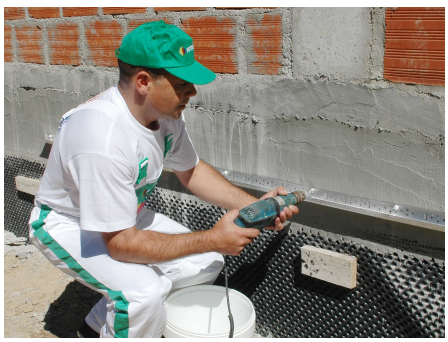


- Tincoterm diminui a amplitude térmica no interior das habitações.

Processos de aplicação

1º- Preparação das superfícies

As paredes sobre as quais vai ser aplicado o isolamento devem estar firmes e sem sinais de degradação. No caso de paredes antigas, será conveniente a reparação de irregularidades, tratando eventuais fungos ou algas e removendo pinturas velhas não aderentes.



2º- Aplicação da cola

Em seguida a ter preparado o suporte, coloca-se a argamassa-cola nas placas aplicando-a em alguns pontos pela parte interior das placas na razão de aproximadamente 3 Kg/m2, eventualmente, quando a parede for perfeitamente lisa, pode distribuir-se de maneira uniforme a cola na placa, com uma talocha inox dentada.

3º- Colocação das placas de poliestireno

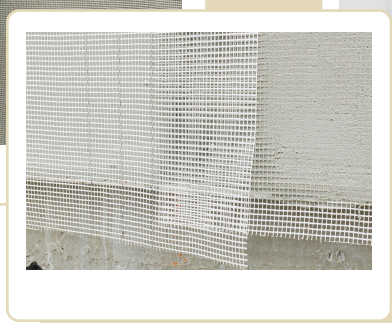
As placas irão ser aplicadas na parede em fiadas horizontais, batendo-as cuidadosamente contra o suporte para garantir uma boa aderência e prestando muita atenção ao perfeito ajustamento lateral com as placas adjacentes.
Passadas 48 horas da colagem procede-se à fixação mecânica das placas com pregos plásticos à razão de 4/6 por m2. Completar esta operação, aplicando nos cantos das paredes perfis perfurados de reforço.

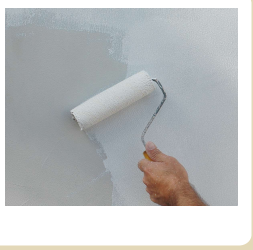
4º-Placas de poliestireno expandido

As placas de poliestireno expandido devem ter densidade de 20/25 kg/m3. Deverão ter espessura uniforme e ajustarem correctamente entre elas, prestando muita atenção para que os cortes de ajuste sejam precisos para evitar descontinuidades. Os cantos das paredes, deverão ser protegidos com perfis de reforço que posteriormente

5º- Reboco

Após 6 dias passados sobre a colocação do poliestireno, será feito o reboco da superfície utilizando a argamassa– cola. Com a primeira demão de argamassa será colocada uma rede na fibra de vidro cujas emendas deverão sempre ser sobrepostas no mínimo de 8/10 cm. Após secagem, aplica-se uma segunda demão de reboco para regularização usando sempre a mesma massa.





6º- Acabamento

Terminada a colocação das placas e o reboco superficial, é possível, proceder à aplicação do revestimento final, tipo rugoso, aplicado com talocha.